



Vivência 9

MEDIDAS

Orientações para a vivência

As crianças trazem ideias originais e intuitivas para resolverem problemas. É possível que tragam pensamentos e hipóteses bem autênticos para medir (papel, palmo, cordão etc.).

Reflexões:

Quem é a maior criança do grupo? E a menor? Quantas tem a mesma altura? Que instrumentos a criança pode usar para medir sua altura?

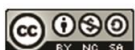
Orientações:

Pergunte ao grupo sobre medidas e veja que ideias surgem. Antes de chegar em ideias convencionais, nascem ideias não convencionais. É importante escutar as ideias originais das crianças.

Disponha em outro momento, instrumentos de medidas convencionais: veja de que forma as crianças enxergam estes instrumentos, que ideias tem de que maneira podem usar, por exemplo, uma fita métrica ou uma balança.

Sugestão:

- Crie um instrumento de acompanhamento para medir a altura da criança usando um dos instrumentos indicados pelas crianças. Periodicamente, deve-se medir a criança e colocar o instrumento não convencional (preso apenas na ponta) no espaço indicado do álbum. A cada medida, pode-se comparar a diferença no tamanho das crianças. Observe as mudanças nos padrões encontrados e pergunte à criança por que e como isso acontece. Utilize o material impresso: **MEDIDAS – PARTE 1**
- É importante que as crianças participem de todas as etapas de medição, colagem e comparação das medidas.



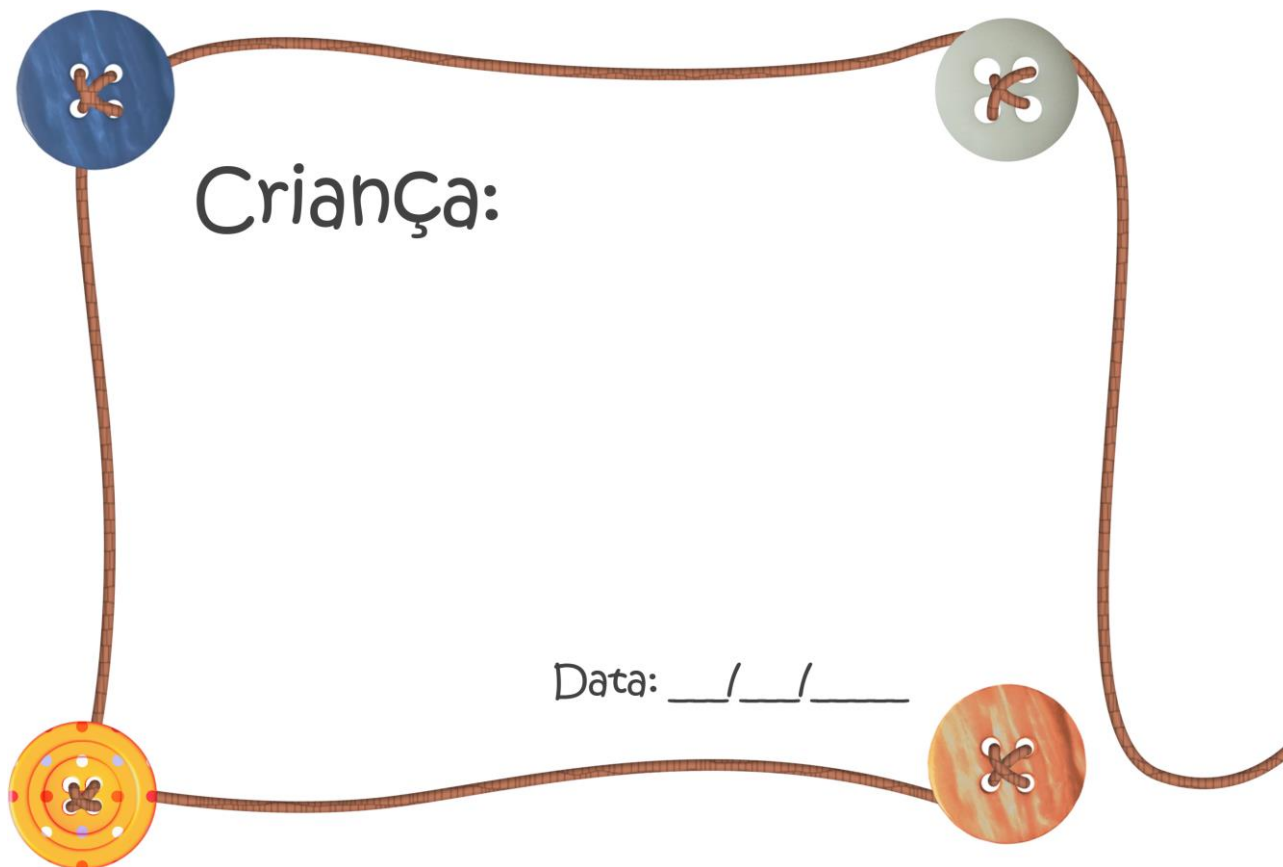


Fios da Infância

TEIAS DA VIDA: didática para professores em pré-escolas

(Educação Infantil – Pré-escola: 4 a 5 anos e 11 meses)

Medidas – Parte 1



Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)